

Cintilografia Óssea

Indicações

Devida a sua alta sensibilidade, existem várias indicações, como estadiamento de câncer, demonstrando metástases ósseas antes de serem evidenciadas em estudos radiológicos.

Este estudo também permite a avaliação da extensão de tumores ósseos primários, investigação de osteomielite e de dor óssea e avaliação de necrose avascular, artrite, fraturas, principalmente fratura de estresse, próteses e de doenças metabólicas.

É um método extremamente simples, rápido e de baixo custo, podendo avaliar, de uma única vez, todo o sistema esquelético.

Outros exames disponíveis ao apoio do estudo oncológico

Pesquisa no Corpo Inteiro:

- com Gálio 67;
- com I 131;
- com MIG-I 131;
- com 99m Tc-Sestamibi e Tálio201;
- com Octreoscan-In111.

Pesquisa de Linfonodo de Sentinela:

- Carcinoma de tireóide com I131;
- Paliativo da dor óssea EDTMP – Samário153;

Preparo

Não é necessário nenhum preparo específico e nem da presença de acompanhantes, salvo pacientes impossibilitados fisicamente de deambular ou que precisem de tratamento especial (pacientes internados).

Como é feito o exame?

Após uma entrevista como paciente é feita uma injeção endovenosa do radiofármaco (MDP), que poderá ser realizada em uma sala própria ou no aparelho de cintilografia (gama-câmara), a critério do médico nuclear. Em seguida, o paciente é liberado e deverá retornar ao Centro de Medicina Nuclear para a realização das imagens a partir de 3 horas da injeção.

Cintilografia Óssea

Há riscos relacionados ao radiofármaco?

Os exames de medicina nuclear se caracterizam por serem inócuos e não trazerem riscos ao paciente. A exposição à radiação é mínima sendo por vezes, inferior à de outros procedimentos radiológicos convencionais.

Existe alguma precaução após o exame?

Não, após o exame o paciente está liberado para reassumir suas atividades diárias normais, sem restrição.

Há contra-indicações?

Este exame tem contra-indicação para pacientes gestantes ou em amamentação.